

# A Formação de Professores de Química nas IES do Paraná e os Desafios da Docência sob a Perspectiva dos Formandos

Marcelo Schram<sup>1\*</sup>(IC), Franciély Ignachewski<sup>1</sup>(PQ), Neide Hiroko Takata<sup>1</sup>(PQ)

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO  
E-mail: marceloschram2013@gmail.com

Palavras-Chave: Formação de Professores, Química, IES do Paraná

## Introdução

A qualidade da formação dos professores é amplamente discutida em Instituições de Ensino Superior do País. Segundo Gatti (2004) é necessário primeiramente discutir a qualidade dos cursos de graduação que visam a formação de professores, visto que pesquisar aspectos ligados a esses cursos e a qualidade dos profissionais por eles formados é importante e necessário para adequação das demandas profissionais de docentes para a educação básica.

O presente trabalho apresenta os dados qualitativos e pretensões acadêmicas dos formandos de Licenciatura em Química de seis universidades estaduais do estado do Paraná que apresentam um curso destinado a formação de professores de Química.

## Resultados e Discussão

Para a coleta de dados a respeito da formação de professores de Química foi adotada uma abordagem qualitativa com a aplicação de um questionário constituído por onze questões, sendo cinco na forma discursiva e seis de múltipla escolha, ambas sendo questões relacionadas a formação e o trabalho docente. O questionário foi enviado aos centros acadêmicos das seis universidades estaduais do Paraná que repassaram aos possíveis concluintes do curso de Licenciatura em Química no ano de 2016. Nestas condições retornaram 31 questionários respondidos, sendo 2 por acadêmicos da UNICENTRO, 3 da UEM, 3 da UEPG, 5 da UEL, 5 da UNIOESTE e 13 da UNESPAR.

Os dados apresentados pelos concluintes revelam que no âmbito de formação, 100% dos concluintes já teve vivência docente em sala de aula, sendo esta vivência obtida por: 48% dos concluintes durante os estágios supervisionados obrigatórios; 32% como bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID); 16% como professor contratado via Processo Seletivo Simplificado (PSS) e 4% exercendo trabalhos voluntários relacionados à docência.

Para 77% dos participantes desta pesquisa, independentemente de onde a experiência em sala de aula foi adquirida, esta foi suficiente para que tivessem uma boa formação, considerando-se aptos a exercer a docência. Vale ressaltar que dos 77% que se consideram aptos para trabalhar em sala de

aula, 11% considera o PIBID como responsável pela maior parte da experiência adquirida; em contrapartida, 17% dos entrevistados revelaram que por motivos como, interesse em outras áreas, falta de segurança em sala de aula ou pouco contato com a profissão, os fazem se considerar inaptos a desempenhar a profissão para os quais estão sendo formados. Em relação aos motivos que os levaram a optar por um curso de licenciatura, 55% assinalaram que o desejo de ensinar e contribuir para a sociedade foi o motivo que influenciou na escolha do curso; 16% optaram por ser curso no período noturno; 3% trabalhar com ensino para jovens e crianças; 13% satisfação intelectual; 13% levou em consideração os seguintes motivos: indecisão no momento da escolha do curso, baixa procura por cursos de formação de professores e a possibilidade de exercer tanto à docência quanto a pesquisa.

Abordando questões relacionadas ao trabalho docente e as pretensões acadêmicas dos graduandos após a conclusão do curso, 55% dos concluintes manifestam interesse em atuar como professor no ensino médio, em contrapartida, 35% dos respondentes não pretendem atuar na área após a conclusão do curso, tendo em vista fatores que os fazem optar por áreas mais atrativas, fatores estes como: indisciplina dos alunos, baixos salários, baixa carga horária da disciplina; 10% dos entrevistados não forneceu uma resposta a esse questionamento.

## Conclusões

A pesquisa apresentada mostrou que o interesse em exercer a docência na educação básica é baixo, considerando o número de cursos de licenciatura em Química no Paraná e também pela experiência docente no decorrer da graduação.

## Agradecimentos

A Capes pelo suporte financeiro, a UNICENTRO e aos Centros Acadêmicos da UEM, UEPG, UEL, UNIOESTE e UNESPAR.

GATTI, B.A.; NUNES, M.M.R.; GIMENES N.A.S.; TARTUCE, G.L.B.P.; UNBEHAUM, S.G.; **A Formação de Professores no Brasil** - Fundação Carlos Chagas – Disponível em: <http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/avulsas/estudos1-3-formacao-professores.shtml?page=0>. Acesso em: 21/02/2016